

A RELEVÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA.

CAMILLE KIEKOW¹; HELENA PETRARCA TEIXEIRA²; EDUARDA DA SILVA TOLFO³; BÁRBARA LUIZA BENETTI WILKE⁴;

TÚLIO VICTOR DE REZENDE⁵:

¹Universidade Católica de Pelotas – camille.kiekow@sou.ucpel.edu.br

²Universidade Católica de Pelotas – helena.teixeira@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – eduarda.tolfo@sou.ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – barbara.wilke@sou.ucpel.edu.br

⁵Universidade Católica de Pelotas – tulio.rezende@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A puericultura é o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil. É um conjunto de ações voltadas para a manutenção da saúde e prevenção de doenças, como definido pelo Ministério da Saúde, 2012. Sua importância reside, não apenas na manutenção da saúde e prevenção de doenças, mas também na identificação precoce de agravos e na promoção de um ambiente favorável para a criança por meio da orientação completa aos cuidadores.

Estudos mostram que a infância é um período único com fortes influências na vida adulta, o que reforça a necessidade de um cuidado ampliado e preventivo MOREIRA, M. E. L.; GOLDANI, M. Z. (2010).

O nascimento de um membro da família vem acompanhado de muitos desafios. A equipe de saúde deve, portanto, estar atenta às necessidades de adaptação e intervenção, criando um vínculo com a família desde o pré-natal, sem se concentrar unicamente no seu papel de cuidador, mas sim na necessidade de se tornar orientador dos cuidadores do paciente.

O acompanhamento adequado da puérpera e do nascituro é primordial, visto que as principais causas de mortalidade infantil são consideradas evitáveis, conforme apontam JUSTINO, D. C. P.; ANDRADE, F. B. (2020). Assim, a puericultura também é vista como uma forma de fortalecer a continuidade da assistência e de educar os pais sobre o desenvolvimento infantil.

Este trabalho tem como objetivo primordial revisar a produção científica acerca das orientações fornecidas aos genitores durante as consultas de puericultura na APS, dada sua importância, tal qual a realização do exame físico, para o desenvolvimento infantil. Buscou-se identificar os benefícios do acompanhamento regular e os desafios enfrentados por profissionais e famílias na prática, contribuindo para o fortalecimento da assistência à saúde do infante.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este trabalho consistiu em uma revisão narrativa de literatura, utilizando artigos e documentos encontrados nas bases de dados: PubMed, revistas e documentos do Ministério da Saúde. A busca foi realizada durante o mês de agosto de 2025, com os descritores: "Puericultura", "Atenção Primária à Saúde", "Desenvolvimento Infantil", "Aleitamento Materno" e "Introdução Alimentar".

Nenhum filtro cronológico para documentos publicados foi estabelecido. Ao total, foram encontrados 203 artigos que, após a leitura dos resumos e a seleção mediante pertinência ao objetivo desta revisão, os seguintes foram selecionados para leitura integral: um relato de experiência que descreveu as vivências de acadêmicos de medicina em consultas de puericultura em UBS no Maranhão - - ROCHA, J. A. et al. (2024); um estudo de série de casos que avaliou o desenvolvimento motor de bebês na capital do estado do Ceará - - CARDOSO, K. V. V. et al. (2021); e um estudo transversal de base populacional que avaliou a introdução alimentar em crianças de Montes Claros, Minas Gerais - LOPES, W. C. et al. (2018).

A análise dos trabalhos teve como foco a relevância da puericultura, os desafios na prática, o fornecimento ou não de orientações aos cuidadores e os resultados obtidos, com o objetivo de compor uma visão ampla e aprofundada da temática, buscando as lacunas nas consultas de puericultura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos selecionados reforça a relevância da puericultura na APS, tanto para a saúde infantil quanto para a educação em saúde dos responsáveis. Tal ação programática é uma prática necessária na APS, com o objetivo de agrupar ações e métricas para o crescimento e o desenvolvimento infantil saudáveis, e sem as intercorrências ditas evitáveis. No artigo de Cardoso, K. V. V. et al. (2021), evidenciou-se que os bebês que frequentam as consultas de puericultura e recebem orientações parentais recuperam atrasos no desenvolvimento motor. Este resultado é corroborado por ROCHA, J. A. et al. (2024), ao inferir que as informações fornecidas durante as consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do infante repercutem no desenvolvimento psicomotor. Assim, o acompanhamento regular, durante as consultas de puericultura, é fundamental para a identificação precoce e aplicação para intervenções eficazes ao desenvolvimento da criança.

Contudo, a revisão também evidenciou desafios significativos. LOPES, W. C. et al. (2018) em seu estudo sobre a introdução alimentar, revelou que apenas 4,0% das crianças estavam em aleitamento materno exclusivo aos 180 dias de vida, e a introdução de alimentos inadequados, como mel, açúcar e guloseimas, foi precoce. A baixa adesão e o comparecimento tardio das famílias às consultas também foram identificados como obstáculos para o acompanhamento adequado.

Uma lacuna notável na literatura revisada é a falta de aprofundamento em orientações de cuidados básicos. Isso leva ao questionamento se, na rotina da atenção primária, os profissionais de saúde estão enfatizando arduamente as orientações mais técnicas — como marcos de desenvolvimento psicomotor e a correta introdução alimentar — e, por considerarem óbvios, estão subestimando a orientação de cuidados básicos, como a higiene do coto umbilical, a temperatura da água do banho, o que não usar em assaduras e a não necessidade de chás para menores de 6 meses. Outro destaque vale também para a referência de LOPES et al. (2018), que, em seu estudo sobre a alimentação, menciona a introdução precoce de chás, mas não se aprofunda nos motivos dessa prática ou na orientação específica dos profissionais. Por fim, nos artigos de ROCHA, J. A. et al. (2024). LOPES, W. C. et al. (2018). CARDOSO, K. V. V. et al. (2021) não há inferências para a importância da comunicação clara com os responsáveis.

A puericultura é uma ferramenta imprescindível para a prevenção de doenças e para a promoção do desenvolvimento infantil. Assim sendo, o presente trabalho conclui que há uma necessidade crescente da avaliação das orientações fornecidas pelos profissionais de saúde que atuam nos núcleos voltados ao acompanhamento infantil, em consultas na atenção primária. Tanto as orientações mais técnicas, alicerçadas por estudos científicos, recomendadas por sociedades médicas e difundidas pela mídia, mas também de recomendações básicas à família do infante, que abrangem desde os cuidados essenciais de higiene até mesmo ao uso de comunicação adequada durante as consultas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lopes, W. C.; Marques, F. K. S.; Oliveira, C. F.; Rodrigues, J. A.; Silveira, M. F.; Caldeira, A. P.; Pinho, L. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 2, p. 164-170, 2018.

Rocha, J. A.; França, R. F.; Anchieta, S. G.; Silva, T. A. M.; Matalobos, A. R. L.; Silva, A. B. Puericultura como ferramenta de prevenção e promoção a saúde: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, p. 1-10, 2024.

Cardoso, K. V. V.; Carvalho, C. M.; Tabosa, T. A.; Ferreira, L. H. M.; Gamas, M. C. F. Desenvolvimento motor de bebês em intervenção parental durante a puericultura: série de casos. **Fisioterapia em Pesquisa**, v. 28, n. 2, p. 172-178, 2021.

Moreira, M. E. L.; Goldani, M. Z. A criança é o pai do homem: novos desafios para a área de saúde da criança. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 321-327, 2010.
Justino, D. C. P.; Andrade, F. B. de. Análise espacial das causas de mortalidade infantil no Brasil de 2000 a 2015. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 174-193, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.